

TUMOR ODONTOGÊNICO CÍSTICO QUERATINIZANTE EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Ana Paula BONOTTO, Bruna Maggioni TEIXEIRA, Laise BASSO, Nathalia Gomes EKO, Newton Cezar KAMEI

O tumor odontogênico cístico queratinizante, assim denominado por Reichart em 2002, foi descrito pela primeira vez por Phillipsen em 1956, sendo denominado na época como Queratocisto odontogênico. Devido ao comportamento agressivo e às taxas de recidiva, atualmente o queratocisto é classificado como um tumor benigno, originado a partir do epitélio odontogênico e estroma fibroso, sem componente ectomesenquimal. O presente trabalho relata o caso de uma paciente, 49 anos de idade, leucoderma, encaminhada ao Projeto LEBU (Projeto de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Maringá) pelo posto de saúde local. Clinicamente observou-se abaulamento da cortical vestibular da mandíbula. Radiograficamente observou-se lesão radiolúcida, unilocular, com margem esclerótica definida. Devido às características da lesão a primeira hipótese foi Cisto Residual, já que a paciente é desdentada inferior e passou por extrações múltiplas. Outra hipótese era a de Tumor Odontogênico Cístico Queratinizante. O diagnóstico definitivo foi estabelecido através de exame microscópico, depois de realizada biópsia excisional. De acordo com o laudo descrito, com presença de epitélio odontogênico pavimentoso estratificado paraqueratinizado e camada basal hipercromática disposta em paliçada, e juntamente com dados clínicos e radiográficos, chegou-se ao diagnóstico de Tumor odontogênico cístico queratinizante. Atualmente a paciente encontra-se em preservação, sendo acompanhada a cada seis meses.

Palavras-chave: Epitélio; Tumores Odontogênicos; Tumor.